

TRIBUNA DA FROTEIRA

ANO I

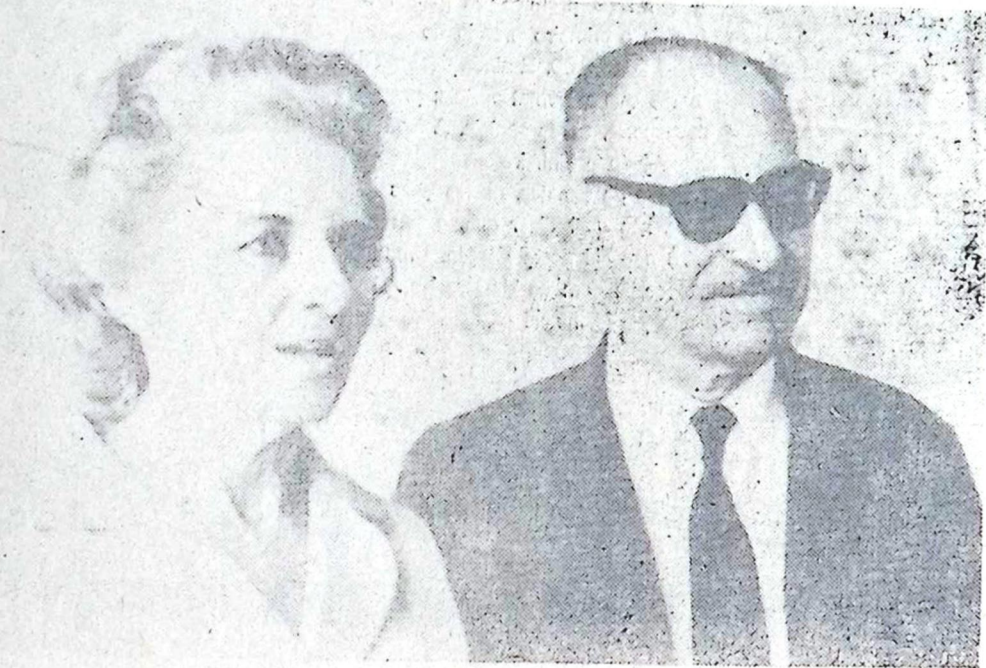
Liberdade com Responsabilidade

Bela Vista — MT.

03/02/73

Nº 45

FRAGELLI QUER INFORMES PLANO NACIONAL Sobre os Municípios de erradicação da poliomielite



Governador Fragelli e Sra.

Os Prefeitos de diversos Municípios Matogrossenses, terão de informar ao Governador José Fragelli, sobre a situação de suas respectivas Municipalidades. Estas informações deverão ser dadas até o dia 15 de Fevereiro.

O Governador, enviou Ofício Circular, a todas as Prefeituras, solicitando informes acerca do Orçamento para 1973, Programa de Trabalho para o Ano corrente, Relatório

sobre o que foi feito em 1972 (Bela Vista?), informes do gasto com o Pessoal do Executivo e Legislativo. Solicitou também o Dr. Fragelli, dados referentes às despesas para execução de obras de Infra-Estrutura e Investimento setoriais, realizados por Pessoal contratado para esse fim.

Com relação a Medida Governamental, Porta-Voz, esclareceu: «Com isto, quer o Governador do Estado, inteirar

se da situação de cada Prefeitura, através de uma análise criteriosa e fixar Diretrizes a serem observadas»

Ótimo Dr. Fragelli o senhor ficará sabendo da «Real» situação das Prefeituras. Mas, no caso de Bela Vista, a melhor solução seria vir pessoalmente, ver com os próprios olhos o que foi feito, e colaborar com o Sr. Clóvis, na Execução de seu Plano de Trabalho !!!

Realizou-se ultimamente em Campo Grande, conferência do Dr. Nilo Chaves de Brito Bastos, Diretor do Departamento Nacional de Profilaxia e controle de Doenças do Ministério da Saúde, com a presença de autoridades sanitárias e Prefeitos.

A conferência versou sobre um Plano de Erradicação da Poliomielite em todo o País.

Essa erradicação será feita através de intensa vacinação das crianças de todo o Estado para prevenir um surto para doença como aconteceu em Ponta Porã, mas que já foi debelado afinal, não restando nenhum vestígio mais do terrível mal. Os senhores pais este-

jam tranquilos, os sanitaristas responsáveis pelo debelamento do mal estão munidos dos meios necessários e de grande quantidade de vacinas SABIN para uma completa erradicação, bastando tão somente observarem as prescrições sobre o caso.

No dia 5 de Fevereiro haverá nova reunião em Campo Grande para dar início aos trabalhos de uma completa vacinação em todo o Estado, o que ocorrerá no dia 15, inclusive nesta cidade de Bela Vista.

Estejam prevenidos pois todos os pais de crianças desta cidade para o atendimento desse necessário tratamento contra a paralisia infantil.

Não jogue lixo na rua. Cidade Limpa é fator de
PROGRESSO

Viação Cruzeiro do Sul

vai melhorar Agência de Jardim

A agência da Viação Cruzeiro do Sul, na cidade de Jardim, funciona numa pequena sala, num dilema crulante para o Augusto (agente) e desconforto aos clientes da empresa.

No horário dos ônibus que demandam Aquidauana, Porto Murtinho, Maracajú, Bonito, Bela Vista e Ponta Porã, o pandemônio é to-

tal. O desenvolvimento da empresa, uma das maiores do Estado, está em ritmo vertiginoso, e a diminuta agência não acompanha este desenvolvimento. Os usuários além de ficarem na rua à espera do ônibus, são «obrigados» à servirem-se do Bar ao lado, para lancharem, e o mesmo não oferece condições de atendimen-

to. Conflamos numa solução «urgente» dos diretores da empresa, a mudança da agência é fator preponderante para a satisfação dos clientes.

Temos certeza que nosso apelo será atendido. «Viação Cruzeiro do Sul» vai melhorar agência de Jardim.

Ministério da Fazenda

Posto da Receita Federal em Jardim-MT.

Arrecadação do Posto da Receita Federal em Jardim-MT. durante o exercício de 1972, abrangendo os municípios de Jardim, Guia Lopes da Laguna, Nioaque e Bonito

Imposto de Renda.	
Pessoa Física	cr\$ 73.557
Jurídica	86.826
Fonte	182.384
Renda Total	342.747
I PI	10.347
Receita Tributária	353.094
Outras receitas orçamentárias	111.539
Total Geral da Arrecadação	464.933
Índice de aumento em relação a 1971	112%

Edmundo Rondão

Chefe do Posto

SOCIEDADE AUTO PASTORIL LTDA.

CONCESSIONARIO CHEVROLET

Vindo até nossa loja, você vai ter toda liberdade para admirar os novos OPALAS 73 e as camionetas C10 que são capazes de fazer qualquer loucura pelo seu dono

Recebemos seu carro usado como sinal - Visite nos sem compromisso SOCIEDADE AUTO PASTORIL Ltda., agora sob a direção de Oraldo Flores Nogueira

RUA MARECHAL MALET, 325 — FONE 1043

AQUIDAUANA — MATO GROSSO

OFICINA ELETRONICA

* CASA DO GAROTO *

Conserto: Televisores — Rádios — Aparelhos de Comunicações

Técnico competente no Ramo

Jardim

Mato Grosso

Serei um profissional competente?

E comum encontrarmos em nossa vida profissionais, pessoas profundamente envolvidas em suas tarefas diárias. Outras, apesar de executarem seus trabalhos, não refletem da impressão de estarem motivadas ou vibrando com a função desenvolvida. Será este seu caso? Quantas vezes durante sua vida profissional você já se fez perguntas semelhantes às que constam a seguir?

1 — Fixei objetivos pessoais claros e específicos sobre o que quero ser na vida?

2 — Estou agindo de forma honesta e decisiva para atingir os objetivos?

3 — Tenho feito reavaliações de meus objetivos e ambições?

4 — Tenho feito análises objetivas do meu ambiente?

5 — Quais as providências e resoluções que tomei para corrigir os pontos negativos?

6 — Quais as providências e resoluções que tomei para incentivar os pontos positivos?

7 — Tenho a dedicação e concentração compatíveis com minha responsabilidade e objetivos?

8 — Serei um profissional competente?

O processo de desenvolvimento de uma pessoa é constante. Não há possibilidade de estagnação. Quem para de progredir está retrocedendo, porque os outros continuam a se desenvolver.

Trabalhe sempre para seu aperfeiçoamento. Concentre-se em três áreas principais:

1 — Conhecimento de sua profissão.

a — Eleve seu nível educacional.

b — Aplique na prática seus novos conhecimentos.

2 — Características de Personalidade:

a — Tenha determinação.

b — Procure o maior grau de objetividade.

c — Tenha tato ao lidar com as pessoas.

3 — Amplitude de interesse:

a — Mantenha-se bem informado.

b — Tenha cultura geral.

c — Conheça sua empresa de modo geral.

d — Tenha sensibilidade para sentir as tendências de desenvolvimento de sua profissão, e de sua empresa.

« CARTORIO DO 1º OFICIO »

Tabelião: José Avelino e Silva

Escrituras, contratos, procurações, reconhecimentos de firmas, registro de imóveis, de títulos e documentos de protesto e anexos. Extraímos fotocópias na hora — Autenticadas

Serviço rápido e eficiente

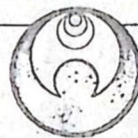
Bela Vista

Mato Grosso

1 É POUCO, 2 É BOM, 10 É MELHOR.



A Lemat tem esta opinião. Agora cada bilhete Lemat tem 10 frações e custa Cr\$ 20,00 todo ele. Você pode ficar rico sozinho. Não divida sua sorte. Você tem 1766 prêmios pra ganhar e mais o primeiro prêmio de Cr\$ 20.000,00. E ainda desfruta das obras que a Lemat custeia: praças de esporte, obras sociais. A Lemat aplica todo o dinheiro arrecadado na venda de bilhetes, nestes bens citados. Isto quer dizer que, o seu dinheiro não sai deste Estado. Uma coisa é certa: com os bilhetes Lemat você não perde nunca!



LEMAT
LOTARIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Novo Bar e Hotel do TIÃO

Ambiente familiar - Higiene - Dormitórios

atendimento pelo proprietário

« Sua casa em SIDROLANDIA »

Avenida Noroeste — 454 Sidrolândia — MT

Organização Irmãos Jaques

Matadouro Rio Formoso

CASA DE CARNES

POSTO SHEL

Servir para crescer

BONITO M. T.

Adair Gauna de Buldi
O Brasil curioso

— Recentes investigações geológicas vem provando que as terras do Brasil são as mais antigas do globo.

A América, segundo depoimento insuspeito do Dr. Humboldt e de outras autoridades, era ligada, há milênios à África, pelo Norte.

Fósseis humanos e de animais pré-históricos tem sido descobertos em Minas Gerais, Bahia e notadamente no Estado de Mato Grosso.

O sábio alemão Schwenhagen, estudando a gruta de Ubajara no Ceará, cavada por mãos humanas, há centenas de séculos, com 1.000 metros de comprimento, assim se expressou: «Nenhuma obra humana existe igual em importância, pois sua construção deve ter levado Séculos».

Na Vila de Batalha, em São Paulo, descobriram-se monumentos pré-históricos, cuja existência remonta a 25.000 anos. O Dr. Horácio Nogueira, referindo-se às reliquias históricas de Vila de Batalha, escreveu: «Esta construção é anterior à época dos incas».

O general Couto de Magalhães encontrou no Brasil o berço das três raças, e descobriu em lagoas de Mato Grosso, flores aquáticas de que nos falam documentos que se perdem na vastidão da história.

O Dr. Peter Wilhelm Lund encontrou em Lagoa Santa, em Minas Gerais restos de animais extintos que viveram na época geológica há 10.000 anos, tais como mastodonte, preguiça terrestre, lhamas, urso, tatu gigante. O material ósseo descoberto por Lund — dado a sua importância histórica — faz parte do museu Lund, de Copenhague, e representa, hoje, grande documentação pré-histórica.

A academia de Ciências de Minas Gerais divulgou os primeiros resultados de valiosas pesquisas que vem empreendendo em torno do passado pré-histórico do Brasil. Rico material de interesse paleontológico acaba de ser descoberto nos vales do rio das Velhas e São Francisco. Os nossos sábios já conseguiram formar uma boa coleção de restos fósseis. Várias cavernas tem sido exploradas com grande êxito, pelos membros da Academia, entre as quais a de Confins, Borges, Lagoa Funda, Vermelha e do Bau, todas no Estado de Minas Gerais.

O achado de maior interesse para o mundo científico verificou-se durante as escavações que se fizeram na Lagoa de Confins e na Caverna Lagoa Funda, em 1935.

Altair Conceição Nantes

COMÉRCIO de materiais para construções

Pias — Lavatórios — Madeiras Serradas — Azulejos

imbituba — Ladrilhos — Tijolos — Cimento

« Temos tudo para construir sua casa, o plano

você é quem faz »

Prestígio o Comércio de C I D R O L A N D I A

Rua Sergipe — 29

SIDROLÂNDIA — MT.

BOSSA NOVA BAR
MELHOR ATENDIMENTO

É o ponto de encontro das pessoas de bom gosto

Açougue Centenário

Carne fresca em geral

Higiene acima de tudo

NIOAQUE MATO GROSSO

O PROBLEMA DE ENERGIA ELÉTRICA no Sudoeste de Mato Grosso

Estiveram reunidos a poucos dias em Jardim, os senhores Prefeitos Municipal do Sudoeste e outras autoridades para tratar de resolver o momentoso caso da energia elétrica dos municípios de Aquidauana, principalmente o de Jardim que está presentemente sem luz, num esforço de conseguirem junto do Sr. Governador do Estado a solução do problema.

Disse-nos o Sr. Clóvis Marcelino de Oliveira que esteve presente à reunião, que do debate ficou deliberado de acatar a idéia do Sr. Governador de só ceder meio para esse mistério quando chegar a Aquidauana a energia de Urubupungá, coisa que ele Governador já havia afirmado logo após sua ascensão no Governo do Estado, porém, que até lá iriam pleitear a transferência do grande motor diesel que está em Aquidauana para Jardim, com a finalidade de cessar a crise de energia dessa cidade como também ceder luz e força para Nioaque, Guia e Lopes da Laguna e Bela Vista

que também precisa de um reforço para a sua usina elétrica.

Segundo disse, o transporte do motor ficaria a cargo da C.E.R.3.

O nosso ponto de vista: É uma decisão temerária pois é quase certo que o Sr. Governador não aceitará essa proposta levando em conta, de início, que seria uma carga onerosa demais; pesada a transferência daquela enorme máquina, assentá-la em Jardim para operar poucos meses apenas e ter de arrancá-la depois para outro destino quando tivermos energia de Urubupungá, o que não demorará pouco mais de um ano.

Melhor seria então que os senhores Prefeitos solicitassem ao Sr. Governador determinar que a CEMAT desse logo início a locação da linha de transmissão Aquidauana-Bela Vista, para adiantar a obra, abreviando o prazo da construção da rede, fazendo funcionar diversas frentes de trabalho, de Aquidauana a Nioaque e Bela Vista-Jardim-Nioaque,

como se adotara na linha Campo Grande-Corumbá empreitada pela forma SADE Sul Americana o de Eletrificação que instalou frentes de serviço em Terenos, Anastácio, Miranda e Corumbá.

De que vale instalar o motor sem a rede de transmissão, que certamente vai demorar o mesmo tempo que sua construção ao da energia vinda da Usina do Rio Paraná?

O Sr. Governador já conseguiu o financiamento para esse empreendimento, parecendo justo que se aguarde a construção daquilo que fique instalado definitivamente sem desperdício de dinheiro.

Salvo se conseguirem de S. Excia a cessão pela CEMAT de motores menores para cada município em aprego, com o fim de aproveitar a atual rede urbana de cada uma das cidades com falta de energia, o que viria resolver temporariamente o problema, uma vez que a parte técnica fique sob a responsabilidade da própria CEMAT.

Comercio e Industria Santa Luzia

(Casa do Arroz) de Ulisses Pinto de Almeida

Secos e molhados — Latarias em geral — Máquina de beneficio de arroz — compra e venda de cereais

Rua Antonio João 623

Bela Vista

Mato Grosso

Com trabalho adquirimos progresso

Raio - Castigo dos Deuses ?

Resgando nuvens, causando incêndios, matando humildes e heróis, destruindo edificações, com suas faíscas, com seus clarões, seu rugido surdo, sua rapidez e sua violência, o Raio na Antiguidade, e, mesmo até nossos dias, tem algo de temível e misterioso. Para os antigos era a manifestação da onipotência ou da cólera de uma divindade — ZEUS — que tinha como símbolo, o raio, segundo a mitologia grega. Para os contemporâneos, este medo talvez seja como lembrança de um temor ancestral e mesmo porque, embora se conheça sua origem, isto não quer dizer, que estamos protegidos contra seu efeito mortífero. Apesar disto, há também o lado benéfico. As descargas elétricas provocam reações entre

os agentes químicos componentes da atmosfera, muito benéficas aos vegetais.

Embora na Idade Média, já se preocupassem com os estudos de imãs, e, mesmo antes, os egípcios tenham feito alguns estudos no campo das propriedades eletrostáticas, a poderosa fonte de energia elétrica da atmosfera, era demasiadamente temida para que se pensasse em dominá-la.

Graças a estudos de Newton e Descartes, pode Benjamin Franklin, descobrir com o Pá-ra-Raio, um meio de neutralizar esta força, já que utilizá-la ainda não lhe era possível. Franklin, já previa, que com a evolução das ciências, o homem viria utilizar o raio em experiências para desintegração da matéria.

EXPEDIENTE

«TRIBUNA DA FROTEIRA»

Diretora—Maria Estela V. Pereira

Redator-Chefe—Ivaldo Pereira

Departamento de Relações Públicas
Janes Velasquez

Colaboradores:

Adair Gaúna

Geraldo P. Sobrinho

Alice Pedra Nunes

J. J. Soto

José H. Flores

Redação e Administração

Rua Barão de Melgaço S/N
Bela Vista M. Grosso

Assinatura anual Cr\$ 50,00

Assinatura mensal » 5,00

O Jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em colunas assinadas.

Este Jornal é composto e impresso nas Oficinas do «Correio do Sudoeste»

Aquidauana Mt.

Serviço Militar União
Ordem Desenvolvimento

Indicador Profissional

Dr. José Jurandir de Oliveira
Cirurgião Dentista

Clinica Geral—Cirurgia e Odonto Pediatra
Rua Dr. Ari Coelho de Oliveira n°n Jardim

Dr. Gevaír Ferreira Lima
Advogado

Rua Marechal Rondon — 542

Jardim

Dr. Pedro Guilherme
Advogado

Jardim

Avenida Duque de Caxias, 591

Mato Grosso

Dr Carlos Edy Sá de Medeiros
Advogado

Bela Vista

Mato Grosso

Dr. Pedro Palmiere
Advogacia em geral

Rua 15 de Novembro. 170 — Fone 237 — Bela Vista

Dr. Carlos Solano Nuñez
Médico Cirurgião

Rua Coronel Camisão 620 —

Bela Vista MT.

Dr. Fiori Murano
MÉDICO

Rua 15 de Novembro 75 —

Bela Vista

Dra. Nidia Juliana Alvarez Arce
Clinica Odontologica

Atende-se dia e noite - atende até às 22 horas
Al lado de la Municipalidad B. Vista— Paraguay

Agora em Bela Vista o Restaurante que você esperava

PIZZARIA Aviação

Lanches - Pizzas - Servicos Alacarte - Higiene - Bom Gosto - Ambiente Refinado

(sábados e domingos musicas paraguaitas.)

PIZZARIA AVIAÇÃO

Rua General Soares da Rocha

Bela Vista

X

Mato Grosso

FARMACIA N. S. FATIMA

de Pedro Malagol

CLIENTE AMIGO

Não se esqueça de que o sucesso do Médico e a cura do doente dependem da consciência do Farmacêutico.

CONFIE NA SUA FARMACIA

Avenida Noroeste — 486

Sidrolândia

M. Grosso

"Índios Mouros ou «Ajaveus»?

Geraldo Pinto Sobrinho e Norma M. Pinto

Satisfazendo um desejo e tentativa de coletar uns dados para nossos leitores da «Tribuna da Fronteira», conhecer um elemento indígena localizado no território paraguaio, a uns 100 km de Porto Murtinho. A par de nossas preocupações com o meio de transporte para alcançarmos a aldeia, contamos com a máxima vontade de Sr. Hermes, proprietário do Hotel Améri-

cano, que tomando conhecimento de nosso desejo, colocou uma Chalana (deslizada pela rápida) à nossa disposição. Acompanhado da irmã Laura Rauber, de Porto Murtinho, fomos nós rio abaixo até atingirmos o local. A Cerca de 400 metros já se ouvia aqueles gritos característicos de piscinas e praias. Eram os índios tomando banho à margem direita do rio Paraguai. Deixamos a embarcação

e aproximamo-nos de um pequeno pavilhão rústico. Lá encontramos padre Bruno Stella, com seus cabelos grisalhos, mas uma fisionomia jovem e tranquila, satisfeito com a missão que Cristo lhe confiou. Padre Bruno, estava rodeado por um grupo de índios, que estavam tereré, enquanto os mais jovens jogavam futebol (batiam uma unidade pelada). Depois de um pouco de insistência de padre



no a distribuição de canoas (que eles adoram) a irmã Laura conseguiu que fosse gravado um gracinha de um índio adulto, cantando, ocorrendo o aldeamento, fôz not-nões que as choupas são alinhadas, formando as cercadas de pau-a-pique cobertas com folhas de banana, feitas com capricho. No interior, que não possui uma cozinha interna, observamos pequenos grupos em círculos comendo carne crua. De um lago maior, caía um tira-bocão e passava o resto para os outros (tipo tereré). As mães carregam seus filhos na espécie de tipóia, tendo sobre as mãos livres. De modo geral, apresentavam fisionomia tranquila, serena, robustez física e demonstraram nenhuma preocupação. Usam roupa geralmente de cintura para cima, bermuda, calças, saias, mas crianças já usam roupa normalmente.

Numa outra extremidade da aldeia, encontramos mais um pavilhão rústico, onde estavam seis irmãs Salesianas. Entre elas a irmã Eugênia, criada no Brasil, criada na Bahia e há 33 anos no Paraguai. Formulamos a ela e ao padre Bruno, algumas perguntas, sobre aqueles seres humanos que, pareciamos sejam de seus interesses.

Tribuna da Fronteira
F) - Quando e como começou o aldeamento?

Irma Eugênia - Em 1963, quando padre Bruno com alguns companheiros, penetraram na selva à procura de índios para catequizar. Chegaram até a Bolívia, vencendo todas as dificuldades e conseguiram reunir um grupo de índios.

- T F que tóncos par-

tence esta tribo?

Irma - Eles são Mouros mas dizem ser «Ajaveu», temendo ser castigados pelos paraguaios, porque na guerra entre o Paraguai e a Bolívia, colocavam troncos de árvores nas estradas e quando vinham os caminhões de soldados paraguaios eles atacavam e matavam muitos combatentes.

T F De que alimentam?

Irma - Mandioca, milho, batata e carne de animais selvagens.

T F Não comem peixe e nem aves?

Irma - Nem peixe, nem aves e nem ovos de espécie alguma. Temos tentado ensiná-las a comer peixe, mas reagem e dizem que tem mau cheiro.

T F Eles tem algum costume de castigo ou sacrifício corporal?

Irma - Sim. O jovem tortura cruelmente a jovem. Queima-lhe o corpo com fogo, bate-lhe, castiga-lhe rudemente até o fim deste ritual. Que é O Noivado, ela não fugir então dar-se à união (casamento). Seu marido agora, busca-lhe remédio e trata-lhe-a com todo carinho, chegando a colocar a comida em sua boca.

T F O regime de casamento é monogâmico?

Irma - Estamos ensinando agora. Mas segundo seus costumes, o homem pode ter duas ou três mulheres. Uma para cuidar das crianças em casa e a outra para acompanhá-lo à caça levando os utensílios necessários. Porém, a mulher, só pode ter um homem.

Despedimo-nos da irmã Eugênia e suas companheiras e voltamos ao encontro de padre Bruno para completar nossas perguntas.

T F Quantos já são os índios desta aldeia?

Pe Bruno - Uns quinhentos

- T F. Que língua ou diale-

to falam?

Pe Bruno - É uma língua deles mesmos. Não entendem o Guarani. As crianças estão começando a aprender o castelhano.

T F Como o senhor mantém a disciplina?

Pe Bruno - Eles jamais brigaram na aldeia. Para eles a palavra do padre é lei.

T F Eles têm algum culto religioso?

Pe Bruno - Nenhum. Não gostam muito de cantar, não dançam, não se cumprimentam (bom dia, boa tarde, adeus, etc). Alguns já vão a igreja e estão aprendendo a religião católica. Já temos trinta famílias casadas segundo os mandamentos da igreja.

T F O senhor ainda vai à floresta à procura de outras?

Pe Bruno - Não. Eles mesmos vão e trazem os outros companheiros.

T F Eles têm alguma escrita ou calendário?

Pe Bruno - Nenhuma escrita ou calendário. Não comemoram aniversários ou qualquer outra data. Quando saem na floresta, deixam suas marcas próprias nas árvores («X», triângulos, etc...), para seus companheiros saberem que passaram por ali.

T F O primeiro grupo se reuniu aqui mesmo?

Pe Bruno - Não. Começamos nas fronteiras com a Bolívia, viemos mudando de região, até chegarmos a esta, que foi comprada pela Santa Sé, para o aldeamento.

Despedimo-nos de padre Bruno e voltamos à margem do rio encontramos a chalana que nos levaria de volta a Porto Murtinho. Os guriis índios, que se divertiam em pescar e saltar os peixes, já que não comem.

Aumente sua cultura, conheça-os de perto.

JORNAL - JORNALISTA - JORNALISMO

Nestor Henrique Vanelli

A muitos surpreenderá que venha de mim esse tema. Quero parabenizar a imprensa do interior, em seu heroísmo na luta pela sobrevivência, pelo ânimo combativo.

É próprio da nossa natureza informar-se e informar, reunir a maior soma de conhecimentos possível do que ocorre no nosso grupo familiar, nas vizinhanças na comunidade em que vivemos, entre os povos que nos rodeiam e nos mais longínquos rincões do mundo.

A divulgação de informações, a exposição (mesmo artificial), contribuem para formar a opinião pública, daí impulsionar os agrupamentos humanos as decisões e realizações na vida.

O homem primitivo ou o servilista procurava transmitir aos seus semelhantes. Feito instintivamente, talvez visando assegurar o bem comum. Desde então, os homens não dispensam a informação. Nenhum país, nenhuma sociedade ou grupo humano prescindiu da informação.

O jornal desde a época em que a informação era efetuada pelo sistema rudimentar: pedra, pau, metal, fibra, pelo — é meio de divulgação de fatos e idéias.

O homem de nossos dias tem fome de conhecer o presente, para estar a par das idéias, eventos e situações correntes.

As vinculações entre o fato e a história é a missão do jornal. Todavia, há o grande despreço das elites pelo jornalismo.

O jornalista é indispensável à sociedade. Ele torna a vida mais fácil, todavia, há indiferença quanto aos julgamentos, quanto à crítica, quanto à orientação, que o intérprete dos sentimentos e reclamos coletivos procura transmitir nos seus pronunciamentos.

De jornalismo o povo colhe apenas a informação que satisfaz aos seus próprios objetivos. O mais é atrado fora como bagagem sem valor. Qualquer erro é interpretado ou apontado como exemplo de corrupção e logo generalizado a todo o seu trabalho profissional. Esquece-se que o jornalista é humano.

Jornal é o meio de difusão do pensamento, é história, é intercâmbio de informação. Há desconhecimento entre jornalistas e o público, há incompreensões e conflitos. Há um generalizado desconhecimento do que seja o jornalismo na sua missão, sua influência na cultura, no progresso, na civilização dos povos. O jornalismo visa o bem comum.

O jornal concilia o presente com o passado e até com o futuro, daí o caráter permanente do jornal. Jornal aquele pedaço de papel com folhas soltas que é substituído no dia seguinte por outro papel mais atualizado, que também será rasgado ou jogado fora.

O jornal não é obra de um dia, mas do dia, de dias, de sempre. É uma contínua luta pela fixação da realidade, uma tentativa de captar acontecimentos cotidianos na vida do homem.

O jornal para muitos é considerado um dogma de fé. O jornal diz, o jornal disse. O jornal é um espelho que não pode deixar de reproduzir os fatos principais que lhes passem pela frente.

O jornalista tem de estar a par das coisas, estar bem informado para bem informar. Ele deve viver no meio dos acontecimentos. É nadando que se pode melhor informar sobre as ondas. O jornalista mediocre informa. O autêntico jornalista informa para formar. O jornalista é uma máquina humana pensante que executa seu trabalho complexo, criador e inovador. E o instrumento adequado para os fatos se converterem em notícias e, com isso impulsionar o homem e a sociedade à nação.

O jornalismo é uma fonte de energia para a sociedade, porque determina, cria, orienta opinião pública.

O jornal, o jornalista, o jornalismo, sem dúvida são elementos determinantes na vida individual como na coletiva nenhuma pessoa, nenhum núcleo social pode passar sem eles.

Acívés de criticá-los, ponha-se no lugar deles.

Transcrito «O Nacional» Passo Fundo

Foto São Luiz

de Luiz José de Souza (TININHO)

Fotos para Documentos — Casamentos —
Reportagens — Batizados — Monoculos —
«Serviços artísticos e perfeito»
Anexo loja de armarinhos — «O melhor preço da praça»

Avenida Noroeste — 620

Sidrolândia—MT.

Bonito—cidade turismo

A oitava maravilha do mundo estaria em M. Grosso?

Depois de tanto ouvirmos falar dela fomos até lá para ver de perto. Chegamos à cidade próxima da qual, ela se encontra, procuramos o senhor Homero Antunes da Silva, proprietário de tal preciosidade. Com imensa amabilidade, recebeu-nos mas como chovia muito e já era muito tarde, sugeriu-nos deixar para a manhã do dia seguinte conhecer tal maravilha.

Atendendo a seu convite o de dona Cristina, à noite voltamos a sua residência para um «bate papo». Após um cafézinho, senhor Homero apanhou um relatório que contém todas as análises de um elemento principal daquela obra prima da natureza. Passou o referido relatório a nossas mãos para que tomássemos conhecimento do que já se fez sobre o assunto.

Estamos falando da «Gruta do Lago Azul», localizada a 18 km de Bonito, estado de Mato Grosso.

Formulamos ao senhor Homero, proprietário, algumas perguntas: Tribuna da Fronteira (TF) Conta-nos como descobriu a gruta?

Sr Homero — Por volta de 1941, adquiri as terras da região da «Gruta do Lago Azul». Já sabia de sua existência, porém não pedia imaginar que fosse tão perfeita obra da natureza. O primeiro reconhecimento que fiz da gruta, descí com dois companheiros. A medida que iam embrenhando pelos corredores escuros, fósforos para iluminação, e deslumbrados com tanta beleza esquecemos que os fósforos poderiam acabar. E acabaram. Com muita dificuldade conseguimos regressar. No dia seguinte voltamos unidos de lanternas, percorremos novamente os caminhos e constatamos que na véspera havíamos parado a dois metros de um abismo de mais de 40 metros de profundidade. E assim sucessivamente fomos constatando a magnífica beleza, e todo encanto de tudo aquilo.

TF Como surgiu a idéia de mandar a água do Lago Azul para ser analisada?

Sr Homero — O Médico Capitão Monteiro e o Major Costa, meus amigos vieram conhecer a gruta. Após tomar da água, o médico Capitão Monteiro disse-me: Homero, mande analisar esta água, porque é água mineral magnésiana.

TF E o senhor mandou?

Sr Homero — Sim. O primeiro a examiná-la foi o doutor Altamiro Barbosa, de Campo Grande que constatou em análise bacteriológica que a água não continha poluição, nem germes do grupo coli-aerogêno, podendo ser ingerida. Posteriormente foram enviadas, em três oportunidades ao Ministério da Agricultura, amostras da água para análise. As três comissões analisadoras da água, deram parecer semelhantes ao de Dr. Altamiro Barbosa e classificaram-na em água natural alcalina ferosa-cálcio-magnésiana.

TF O senhor poderia citar nomes de autoridades que tomaram parte nas análises?

Sr Homero — Sim. O Engenheiro Raymundo S. Patry; o Tecnologista Químico, Augusto Spinelli; o Prof. Renato de Souza Lopes e outras autoridades já citadas acima, conforme consta do Requerimento de 30/09/65 encaminhado pelo Engenheiro Raymundo S. Patry, Ref. Proc. DNPM (Departamento Nacional de Pesquisas Minerais) nº 5032/52.

TF Porque um requerimento de 1965 fazendo referência a um processo de 1952?

Sr Homero — O processo foi encaminhado ao Ministério da Agricultura e lá extraviou em uma repartição. Dizem que teria sido comprado por uma Estância Hidromineral, talvez tendo concorrido. Mas tudo já passou e graças ao interesse de amigos como nosso Senador Filinto Müller, consegui reaver o processo e fazer-lo andar.

TF Pelo que dizem da deslumbrante beleza da Gruta do Lago Azul, ela deve ser muito visitada por turistas?

Sr Homero já se torna incalculável o número de visitantes. Mas vá anotando os que me lembram de cabeça: Três Comissões do Ministério da Agricultura especializadas em estâncias hidrominerais; Associação Municipalista de Porto Alegre; uma equipe da Noroeste de Bauru-SP, que pretende trazer jornalistas para uma reportagem «in loco»; Excursão dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, trazendo N. S. de Fátima. Naquela ocasião, celebraram no interior da gruta, uma missa junto a santa, com a participação de fiéis e visitantes. Houve também a bênção da gruta. Excursão de 11 Freiras e um Padre do Paraguai; um Bispo de Corumbá, que também benzeu a gruta, excursão de quase todas as partes do Brasil (SP, MG, RS, PR, RJ, etc) dois engenheiros Suíços, que disseram que a «Gruta do Lago Azul» tem condições de ser a oitava maravilha do mundo contemporâneo. Em média, 200 pessoas visitam a gruta mensalmente.

TF — Quando surgiu o atual nome da gruta?

Sr Homero — Quando recebi uma visita do Dr. José Dias Martins, Sec. do Ministério da Agricultura (1964) que batizou-a através de uma descrição:

1ª É uma gruta; 2ª É um lago; 3ª É azul. Daí «Gruta Azul».

TF — O Sr pretende começar a comercialização da água?

Sr Homero — Por enquanto fazer ali um ponto turístico, com instalações típicas a fim de proporcionar aos visitantes um conforto desejável. Depois construiremos piscinas, quiosques, hotel e demais requisitos como bosques que o turista exige.

TF — Considerando que o turismo é hoje uma grande fonte de renda e que há nações que vivem principalmente desta renda, que Mato Grosso cresce mas, precisa ser conhecido e divulgado e que a gruta possui beleza de sobra para o turista mais exigente, as autoridades têm apoiado sua iniciativa particular?

Sr Homero — Já tive ajuda de dois coronéis da CER de Jardim, que mandaram tratantes para abrir a estrada de acesso a gruta. Tenho agora a promessa da Prefeitura local, para cercar a gruta com grade de ferro e de construção de uma escada em seu interior. Naturalmente que ainda precisamos de muita ajuda das autoridades competentes.

Encerramos ali nosso «bate papo» e ratificamos para o dia seguinte a visita a gruta. Apesar das fortes chuvas que caíram desde as vésperas, senhor Homero, com seu otimismo e sua disponibilidade, fora do comum, dizia-nos que não preocupássemos que chegaríamos a gruta. Apesar da decisão escorregadia, penetramos no interior dela. Descrever tanta beleza não era possível, primeiro pela emoção que geralmente são toma-

dos todos os visitantes, segundo, porque nos faltaríamos os adjetivos suficientes.

O lago da gruta, mede 100mX60m, por uma profundidade máxima de 29m. Apesar desta profundidade, a água é tão transparente que se vê as pedras do fundo, como se estas estivessem a pouco mais de um metro. No interior da gruta observa-se no seu teto uma infinidade de estalactites e em seu solo grande quantidade de estalagmites, formando estátuas etc..., dando-nos a impressão de uma das mais perfeitas obras de escultura.

Os visitantes já dividiram internamente a gruta, dando-lhe denominações especiais. Assim a Leste: a entrada da gruta. Logo a abaixo e a esquerda, vemos N. S. da Conceição e a este: o simplesmente lindo, lindo, lago azul; ao norte: o salão, tendo a sua entrada o órgão. No seu interior, temos o obelisco, São Benedito além do calcão, magnézio etc... ao sul: a catedral, com suas colunas, o conficionário, vários santos, vênus, etc... Tudo isto são formações estalactites e estalagmites, que levam os visitantes a pensar que tudo aquilo teria sido feito por mão hábil e não pela natureza através de milhões e milhões de anos.

— O Sr. Homero, tem o prazer de mostrar todos os recantos aprasíveis que a natureza ali oferece. Ele abra a gruta, não no sentido de posse individual, mas como que zelando por um patrimônio que muitas e muitas gerações hão de deslumbrar-se diante de tanta beleza.

Esperamos também que as autoridades competentes façam todo o possível, para que a «GRUTA DO LAGO AZUL» não seja privilégio de poucos. Que as condições de turismo ali, a fim de que nossa juventude tão imprgnada de artificialismo importado, veja e sinta quanta beleza da natureza quanta riqueza de nosso solo!!!

Minha mensagem para Stanley

A vida é uma equação diferente: quando descobre uma incógnita, outra aparece para resolvê-la, e assim permanecemos sempre curiosos e aflitos procurando o seu resultado. Até há pouco eu conseguia pensar em ver tudo claramente. Agora talvez, pela força do Amor a Dúvida, não sei não consigo entender meus próprios sentimentos que se confundem e tumultuam como meteoritos coloridos a girar no espaço.

Resta-me então pedir-lhe Perdão, se o magoei com atitudes impensadas, e, caso não me Perdoe, eu não sei, não sei o que farei. Não sei o que faz pensar que não lhe quero, quando creio no seu Amor, e essa dúvida, faz-me vítima de uma Dor cruciante, que não sei até quando poderei suportá-la. Você não diz nada, mas, suas composições, revelam seus Sentimentos.

Vivemos em dias nebulosos, em que a Dor nos oprime e corrói a Alma.

Apesar de tudo, sinto que, ainda poderei concretizar este sonho que se torna um pesadelo, sinto uma força desesperada debateando-se em mim, contra tudo que nos atira para esta irremediável distância.

Amo-o, não sou Poetiza, Amo-o apenas, falo impulsivamente por este sentimento que é maravilhoso, e, amá-lo, sentir seu beijo numa doce carícia de saudade.

Stanley, eu lhe peço: Venha, fique comigo, creia em mim, em nosso amor. Não pense que desdenho o seu amor por que você é jovem demais. É nesse amor que eu creio, pois são as crianças que amam com devoção, são elas que oferecem amor sem máculas, O AMOR MAIS PURO.

Helena Lopes

NOSSO POSTO

de Jozá Ltda.

Gazolina — Lubrificantes — Derivados, lavagem, Borracharia — dia e noite, troca de óleo

«Atendimento dia e noite»

«Acompanhamos o progresso de Bonito»

BONITO

MATO GROSSO

Documentos Perdidos

Clovis Paim Rosa, perdeu os documentos de sua Rural Willys, ano 1966- Motor No B9 04191 Chassis No 4-325-213.

Quem os encontrar, favor entregar na Padaria Santo Antonio.

Bela Vista—MT.

Prefeitura:
Colaborem com a
limpeza pública:
Não joguem lixo
na rua.

FARMACIA JOANA D'ARC

Um estabelecimento de confiança — A que vende por menos e serve melhor entregas rápidas a domicilio

«Nós acreditamos em BONITO»

PRAÇA DA LIBERDADE Nº 130

BONITO MT.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

ANO I

Bela Vista, 03-02-73

N.º 45

Industria da Carne e Derivados

Bela Vista pode montar um frigorífico

2º de uma série de três artigos

Com o lançamento do artigo anterior da ideia de que Bela Vista tem possibilidade para instalar uma indústria da carne, neste vamos caracterizar essa possibilidade, os meios viáveis, financiamentos, demais auxílios e interesse do Governo nessa indústria, seus possíveis fundadores e dirigentes bem como a oportunidade que se oferece para tão sugestivo empreendimento.

Sobre a possibilidade de se instalar aqui uma importante indústria, indiscutivelmente é razoável e vamos diversificar os aspectos mais interessantes da questão para que os leitores se capacitem de que devem cerrar fileiras com os mais otimistas para que se realize a organização de uma Empresa para tratar de tão magno problema de interesse do nosso município.

Comecemos pela matéria prima: o boi

Nosso Município tem muito gado, o suficiente para um começo com pequena matança, suponhamos de 30 reses por dia o que virá inevitável maior interesse no sistema criatório e melhoria de invernagem proporcionando aumento dos animais destinados ao abate em tempo não muito remoto.

Citamos aqui os números de animais exportados no ano findo segundo dados fornecidos pela Exatária local, sem levar em conta a saída clandestina de boiadas que a inadvertência de algumas pessoas deixam de fazer o pagamento de impostos na Exatária desta cidade, o que reduz o número de animais produzidos no município e em condições de aumentar a matéria prima para a indústria em apreço.

Só isso que fica esclarecido já é uma esperança, mas devemos acrescentar que se instalar aqui o frigorífico poderão os senhores industriais adquirir parte do gado gordo dos municípios de Caracol, Porto Murinho, Antonio João, Bonito e até mesmo de Maracajú e Ponta Porã, como também dos nossos bons amigos e vizinhos de além Rio Apa, o que viria redundar em dobro ou mesmo triplo do prognóstico feito.

Tenhamos fé, pois numa cidade onde os homens do campo levaram a frente uma Exposição Agro-Pecuária e Industrial como a do ano passado, com arrojo e destinação perfeitos, arrancando quase do nada uma vitoriosa demonstração da capacidade de criar e construir de que são dotados, lógico que dentre eles surgirá esta nova campanha de cunho puramente econômico, como aquela que há de expandir e redundar nos melhores auspícios do êxito.

E do conhecimento de todos nós e principalmente dos senhores pecuaristas, as maneiras fáceis do financiamento e da ajuda oficial que o Governo oferece a eles, para o trato do palpitante problema da produtividade, principalmente das raças mais indicadas para o corte.

Desde muito tempo vem os senhores criadores e fazendeiros recebendo esses auxílios através da antiga Carteira Agro Industrial do Banco do Brasil e depois por outras meios: o Condepe, criado especialmente para o desenvolvimento da Pecuária de corte no País e ultimamente o PRODOESTE Programa de Desenvolvimento do Centro Oeste com vultosas quantias à disposição dos senhores pecuaristas e fazendeiros que queiram aumentar suas possibilidades no ramo e também contribuir para a maior grandeza da nossa região, principalmente o PRODOESTE, que visa a instalação de frigoríficos.

Além dessas bases financeiras, ainda há um mês atrás esti-

veram em Mato Grosso representantes do Banco Mundial para estudar viabilidade de um empreendimento vultoso ao Governo Brasileiro destinado a implantação de frigoríficos em diversos Estados do Centro-Oeste Sul do País, onde Mato Grosso receberá vantajosa prioridade mercedo seu espetacular rebanho bovino empastado no fabuloso pantanal. Sobre essa visita de altos funcionários estrangeiros, não podemos omitir a franca participação do Governo deste Estado com a presença em Campo Grande do Sr. Secretário de Agricultura Dr. Paulo Coelho Machado que bem assessorado, deu amplas informações a respeito de funcionários a respeito do muito que já se tem feito em benefício da pecuária Matogrossense, com especial atenção às raças de corte, de preendendo-se que alcançará feliz término a missão daqueles emissários do Banco Mundial em nosso Estado, para satisfação dos matogrossenses e também nós d' aqui desta longínqua Fronteira Oeste, que sentimos nesse cometimento do grande Presidente Médici, um futuro promissor que nos aguarda.

Da longa exposição acima é de se ressaltar a importância que o Governo dá às Empresas que trabalham com a indústria da carne e por isso está na hora de aparecer aqui o gigante que irá dar início a entabulação no sentido de que em breve se instale uma Sociedade por Ações de Capital Aberto, para que todo indivíduo de visão também possa inscrever-se sócio da Empresa, para que dando uma pincelada de Democracia haja demonstração do interesse do povo nessa futura organização que grandes benefícios trará para este abençoado torão patrio.

Chamamos a atenção dos nossos amigos e peço venia para citar nomes de Famílias inteiras e cidadãos proeminentes desta terra que tem sobejas condições para tomarem a peito essa necessária empreitada. Exemplifiquemos as Famílias Loureiro, Pinheiro, Mendes Gonçalves, Cardinal, Nunes, Miranda Mascarenhas, Melo, Barbosa, e Goioy entre muitas, os fazendeiros Afonso Gomes, Dr. Rubens de Castro Pinto, Roberval Borges, Wolk Monteiro, Edson Moraes, Oscar Araújo, Alady Nunes, Epaminondas Escobar, Fiori Murano, Sebastião Toledo, Thomaz Vieira, os infatigáveis amigos de Bela Vista Senador Saldanha Derzi, Arino Moreira o Durval Barbosa e muitos outros importantes fazendeiros deste e outros municípios que na lembrança não são esquecidos.

Dessa pleiade de homens ilustres que amam nossa terra possuidores de grande poder de iniciativa, sairá o cap. que dará vida a tão almejada Empresa que novos rumos dará a Bela Vista.

Também devemos assinalar a importância e relevo que representam nesta campanha, a participação do SINDICATO RURAL de BELA VISTA com inestimáveis serviços já prestados à cidade e Órgãos Públicos destacando-se a Prefeitura Municipal, pelo seu administrador, que sempre pri-

meram por auxiliaram as boas iniciativas em prol do nosso município.

«Homens do meu tempo, eu tenho pressa. Assim disse o nosso Presidente. Querem um lema mais sugestivo? Mãos as obras.

Jota Jota

Coluna Feminina

Pés tratados são garantia de bom estar

—Meus pés estão me matando! — é frase que já virou clichê. Como evitar que isso aconteça? Em primeiro lugar, ande descalça sempre que possível. Mexa os dedos, dentro dos sapatos, enquanto espera condução.

Pedicura — Muito importante é ir regularmente ao pedicure. Além disso, nunca use sapatos fechados sem meias, pois é convite as bolhas... Também não faça economia de sapato: modelo caro, porém bem feito, vale mais que 6 pares de sapatos baratos que machucam. Nunca use o mesmo par de sapatos duas vezes no mesmo dia. Experimento mudar o nível do calcanhar; use sapato baixo com minis esalto com máx. e mín. 5.

Aprenda o sucesso

Brasil Pandeiro

(Assis Valente)

Os novos Baianos

Chegou a hora dessa gente bronzada mostrar seu valor

Eu fui a Penha, foi pedir a padroeira pra me ajudar

Salve o morro do vintem, pindura a sala eu quero ver

Eu quero ver o tio Sam tocar pandeiro pro mundo sambar

O tio Sam está querendo conhecer a nossa batucada

Anda dizendo que é molho da baiana melhorou o seu prato

Vai entrar no cuscus, a acarajé e aburá

Na Casa Branca já dausou a batucada de ioiô e iá

Brasil esquental vossos pandeiros iluminai os terreiros que nós queremos sambar

Ha quem sambe diferente outras terras, outra gente um batuque de mator

Batucada reuni vossos valores pastorinhas e cantores expressão que não tem par

O meu Brasil

Brasil, esquental vossos pandeiros iluminai os terreiros que nós queremos sambar

"Lanchonete NOSSO CANTINHO"

Salgados em geral - Bebidas

O Ponto de encontro da Sociedade Jardineira

AGORA COM NOVA DIREÇÃO

JARDIM

MATO GROSSO

BRASINHA na ESCUTA

Foi o SUCESSO o Baile do Fazendeiro, sábado pp. GPR. Prestigiado estavam: Cap.

Kroeber-Jean, Cap. Sérgio-Cida, João Hefonso e Sra., João Carlos Maria Rita, José Loureiro-Odet, Antonio Urbista-Diva, Jerrey-Salomé, Tito, Nilva, e Valdemar-Genoveva.

Também: Paulo Pinheiro, Afonso, Marcelo, Edna, Bill, Odiney, Eva Garcia, Argeu Marta, Telma, Irajá, Rial, Dra. Nidia, Neuton, Helinho e as gêmeas: Mariéida e Marilda.

Notei: Yone Melo acompanhada por inúmeros parentes de outras Cidades e Almir e Cacilda com sua Mãe e provenientes do Rio Gde do Sul.

Ouvi dizer que o Odeio passou «aquele» domingo, em companhia da «amada». Sônia!!!

Aniversariaram na Semana PR Sr. Clóvis M. Oliveira e Sidney. Mil chaminhas para vocês!!!

Maravilhas no dia do seu Casamento estava a amiga Cândida Torres, acompanhada pelo Noivo (Celso Baez), que, aliás, estava um pouco nervoso! Felicidades para vocês!!!

Elegantes da Semana:

Srta. Myrna Godoy

Srta. Mariléia Szlata

Srta. Antonia Pinheiro

Srta. Fátima de Deus Andrade

Srta. Daicy Sipoli

Srta. Azilse Costa

Casal da Semana: Ivo E Ma-

galy

CARTAS A REDAÇÃO

Bela Vista, 30 de janeiro de 1973

Prezado Ivaldo

Desejo-lhe sucesso no trabalho, e felicidades nas pesquisas (a busca do «Caminho» é árdua mas com fé você a encontrará).

Seja sempre otimista e perseverante em sua luta, ou seja, um jornal de repercussão nacional a quem sabe, mundial. Lembre-se que para construir a pirâmide de Quespr milhões e milhões de pedras, foram colocadas uma a uma pela mão do homem.

Portanto reflita nas decisões mas seja firme nas ações.

Diz-se que «ama-se mais o que se conquista com trabalho». Então, a verdadeira glória do futuro da Tribuna da Fronteira e da «Integração» terá que ser construída, com amor, dignidade, honestidade, perseverança, heroísmo, patriotismo, franqueza, lealdade, e sobretudo com inteligência no trato com aquele que é o mais importante deste hemisfério — o Homem.

Um Leitor.

GENTE QUE FAZ ESTE JORNAL

Pontes, nascido em Vermelho Novo, município de Raul Soares-MG.

Licenciado em PEDAGOGIA (licenciatura plena), pela Universidade Federal de Juiz de Fora MG. Possui os registros em PSICOLOGIA e SOCIOLOGIA, pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e os de Biologia, Educação Sociologia da Educação, História da Educação, Filosofia Educacional, Didática e Estatística e Psicologia Educacional pelo Conselho Estadual de Minas Gerais. Quando acadêmico, foi monitor da «Cadeira de Filosofia» para os cursos de Pedagogia e o Jornalismo.

Possui também um curso de Extensão Universitária feito na UFJF-MG) sobre

«Educação Moral e Cívica»

Curso Intensivo de que é possuidor:

—Psicologia Aplicada (Curso ministrado pelo Prof. Pe Narciso Irala)

—Jornadas Sociológicas;

—Semanas Juizforanas do Folclore;

—Relações Humanas;

—Estudos sobre a Idade Média

—La 1ª era Semaine de Civilização Francesa;

—Cibernética e o Homem.

Em Bela Vista, foi professor de Ed. Cívica para o Normal (1972), fez o outro curso «Projeto Bola de Neve» em Aquidauana e transmitiu o aos professores de nossa cidade e aos de Caracol. Nesta tarefa contou com a ajuda de sua esposa Prof. Norma de M. Pinto;

Geraldo é a força mental que inerte fé e esperança. E «pau para toda obra». Secretário da Redação contista, reporter. Sua entrevista com os índios em Porto Murinho e com o proprietário da gruta de Bonito dizem bem o que representa este moço idealista, no rumo da «Tribuna da Fronteira» e na Revista «Integração» com toda a bagagem intelectual de que é possuído, transmite humildade fat. preponderante nas pessoas que. «Sabem e Sobem porque Sabem». Militar (sargento) professor jornalista colaborador pesquisador.

Colaborando Geraldo é o Esteio de nosso Jornal sentim-nos orgulhosos de ter em nossas fileiras um alicerce de cultura. Ele é um dos que FAZEM ESTE JORNAL!!!

COLABOREM COM O CLUBE ESPORTIVO BELA-VISTENSE. PAGUE EM DIA SUAS MENSALIDADES